



ECONOMIA CRIATIVA: SALVADOR NA ROTA DOS DISTRITOS CRIATIVOS

CREATIVE ECONOMY: SAVIOR ON THE ROUTE OF CREATIVE DISTRICTS

ECONOMÍA CREATIVA: SALVADOR EN LA RUTA DE DISTRITOS CREATIVOS

FABIANA ARCANJA DOS SANTOS CORREIO

Universidade Federal da Bahia, bibliotecária, especialista em docencia do ensino superior, mestranda em propriedade intelectual e transferencia de tecnologia- PROFNIT

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-4493-9055>

URL: <http://orcid.org/0000-0003-4493-9055>

JOSÉ CLAÚDIO ROCHA CORREIO

Universidade Federal da Bahia

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-6131-5872>

URL: <http://orcid.org/0000-0001-6131-5872>

RESUMO

O distrito criativo tem fundamentação na macro teoria da atividade de economia criativa, sendo este por sua vez uma reunião de negócios baseados no capital intelectual, cultural e na criatividade, que gera valor econômico, num determinado e conceituado espaço, propicio para pulverizar talentos e serviços. Algumas cidades brasileiras já aderiram ao desenvolvimento do seu distrito criativo, Na Bahia, o centro histórico de Salvador, assim como o seu entorno tem a indicação de se tornar um distrito criativo, tomando impulso midiático a partir de 2016, com alguns resultados práticos em meados de 2020. Para essa concretização existem algumas entidades mobilizadas nesse intuito: O vale do dendê, O CRDH, o CEN dentre outras, já fazem o agrupamento de dezenas de empreendedores que lançam seus produtos no mercado por catálogo online, participando de stands em feiras ou fixos numa sede e movimentam uma parte do itinerário mapeado para ser o distrito criativo de Salvador Bahia.

PALAVRAS CHAVES: 1. Economia criativa. 2. Distrito criativo. 3. Empreendedorismo.

ABSTRACT

The creative district is based on the macro theory of creative economy activity, which in turn is a business meeting based on intellectual, cultural capital and creativity, which generates economic value, in a determined and respected space, conducive to spreading





talents and services . Some Brazilian cities have already joined the development of their creative district, In Bahia, the historic center of Salvador, as well as its surroundings have the indication of becoming a creative district, taking on media momentum from 2016, with some practical results in the middle 2020. To achieve this, there are some entities mobilized for this purpose: The oil palm valley, The CRDH, the CEN among others, are already grouping dozens of entrepreneurs who launch their products on the market through online catalogs, participating in stands at fairs or fixed at a headquarters and move a part of the itinerary mapped to be the creative district of Salvador Bahia.

KEY WORDS: 1. Creative economy.2. Creative district. 3. Entrepreneurship.

RESUMEN

El distrito creativo se basa en la macro teoría de la actividad de la economía creativa, que a su vez es un encuentro empresarial basado en el capital intelectual, cultural y la creatividad, que genera valor económico, en un espacio determinado y respetado, propicio para la difusión de talentos y servicios. . Algunas ciudades brasileñas ya se han sumado al desarrollo de su distrito creativo, En Bahía, el centro histórico de Salvador, así como sus alrededores tienen el indicio de convertirse en un distrito creativo, tomando impulso mediático a partir de 2016, con algunos resultados prácticos en el medio 2020. Para lograrlo, existen algunas entidades movilizadas para tal fin: El valle de palma aceitera, El CRDH, CEN entre otros, ya están agrupando a decenas de emprendedores que lanzan sus productos al mercado por catálogo online, participando en stands en ferias o Se fija en una sede y se mueve parte del itinerario mapeado para ser el distrito creativo de Salvador Bahia.

PALABRAS CLAVES: 1. Economía creativa. 2.Distrito creativo. 3. Emprendimiento.

1. INTRODUÇÃO

O termo criatividade possibilita várias definições em diversos campos de estudos científicos, contudo nenhuma permeia as várias dimensões deste fenômeno. Não havendo, portanto, acordo no que diz respeito ao fato de a criatividade ser um atributo ou um processo em que as ideias originais são geradas. As características de criatividade podem ser classificadas em três grandes áreas: a criatividade artística, a criatividade científica e a criatividade econômica. (OLIVEIRA, 1990)





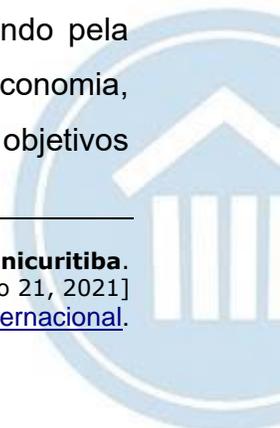
A teoria da economia criativa começou ser desenvolvida em meados dos anos 1970, influenciada pelo processo inverso, de desindustrialização das grandes cidades norte-americanas como Los Angeles e Nova York e em 1990 em países britânicos industrializados, com intuito de alavancar negócios através da implementação de ideias criativas. Essa prática se tornou possível e foi sendo difundida para outros territórios, apesar de não haver tantos registros quantos foram às decisões e tomadas de decisão nesse aspecto. Tem se então coleta de dados de forma tardia e em espaços largos de tempo, o que implica em perda de algumas informações específicas do período, das estratégias empenhadas nesse movimento, no tempo em que ele se inicia, até os primeiros anos de sua expansão. (MENDES, 2016).

A ênfase por quase uma década, estava no aprimoramento de cidades, no redimensionamento das indústrias culturais, objetivando retornos econômicos obtidos por meio de atividades de desenvolvimento urbano. A Inglaterra então passa a incorporar o termo cidade criativa fazendo referência ao local que concentra e apoia indústrias criativas (CLOSS, 2017).

1.1 ECONOMIA CRIATIVA NO BRASIL

O Brasil apreciou a ideia, abraçando a causa e buscou meios de também passar a participar desse movimento, dessas novas perspectivas, sobretudo de crescimento econômico, tecnológico e de inovação, criando a secretaria de economia criativa que foi confirmada pelo decreto 7743, de 1º de junho de 2012, tendo como objetivo implementar a cultura estratégica nas políticas públicas de desenvolvimento do estado brasileiro, vislumbrando o desenvolvimento local e regional pela oferta de apoio aos profissionais e aos micro e pequenos empreendimentos criativos brasileiros. (BRASIL, 2015)

Em 2008 a UNESCO elencou vários benefícios da economia criativa, destacando desde criação de empregos, exportação, promoção e inclusão social passando pela diversidade cultural e desenvolvimento humano além do entrelaçamento entre economia, cultura e aspectos sociais, no que dizem respeito à propriedade intelectual e objetivos





turísticos de um sistema econômico interligado a elementos macro e micro da economia passando o desenvolvimento da inovação (COSTA, 2011).

Atualmente é possível visualizar que economia criativa compreende também áreas consideradas de responsabilidade política e de administração pública, tendo apoio moral e de inserção dessa prática na atividade pública, até com criação de ministério, priorizando departamentos especializados.

para lidar com as indústrias criativas. Incentivando também a academia, a interagir, investir na pesquisa, no enfoque de consultoria e de auxílio a comunidades que queiram participar, alavancar oportunidades de crescimento econômico, social e cultural, disponibilizando professores, pesquisadores da área, para estarem viabilizando acessos e promovendo ações que gere adesão e manutenção dessa nova ordem denominada economia criativa. (OLIVEIRA, 2013).

A essência do distrito criativo se dá, basicamente pela transformação de regiões degradadas em que exista uma concentração de negócios e atividades criativas, em um ambiente atrativo em todos os períodos, tanto durante o dia como a noite, implementados por processo planejado, que possibilite tanto as opções de consumo, quanto a permanência de pessoas que exerçam funções criativas, engendrado em espaços que são locais de trabalho e outros que são de moradia. (TESTONI, 2016).

A criatividade urbana é outra importante característica dessa cultura de economia criativa e promoção de distrito criativo, essa criatividade tem sua origem na diversidade entre aqueles que no distrito moram, trabalham e se divertem. Padrões de flexibilidade e tolerância em pequena escala resultam em renovação e modernização urbana, enquanto a inovação e a transformação surgem da heterogeneidade nos diversos setores da economia e da sociedade. Dessa forma, emerge uma atmosfera nos distritos criativos para as expressões humanas e o surgimento de novas ideias, transcendentais e que possui um caráter de acolhimento, que divergem de estilos organizacionais comuns. (TESTONI, 2016).





2. METODOLOGIA

Para desenvolvimento desse trabalho foi realizada revisão de literatura atinente ao tema distrito criativo, visando elencar a ocorrência deste no Brasil e no exterior, com ênfase prioritária, a cidade de Salvador Bahia, que prossegue reunindo esforços para aumentar as possibilidades e se transformar num polo de inovação e desenvolvimento econômico local com vistas a explorar também o mercado externo.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

Nesse contexto, mediante revisão de literatura tem se evidenciado a descrição dos distritos já iniciados, suas práticas e intervenções executadas bem como expectativas futuras planejadas em cidades do Brasil com ênfase específica na cidade do Salvador Bahia.

3.1 DISTRITOS CRIATIVOS NO BRASIL:

3.1.1 Distrito criativo de São Paulo

O primeiro distrito criativo do Brasil foi criado através de um projeto de lei (PL 65/2015), protocolado na Câmara Municipal de São Paulo. que propunha benefícios fiscais, simplificação para obtenção de alvarás para a permissão de uso de bens públicos pelas consideradas atividades criativas. O PL possibilitou oferecer inicialmente cerca de 40 serviços, como moda, design, espetáculos teatrais, produção audiovisual, espetáculos circenses, shows, espetáculos musicais, gastronomia, entre outros. (MATARAZZO, 2015)

3.1.2 Distrito criativo do Rio de Janeiro





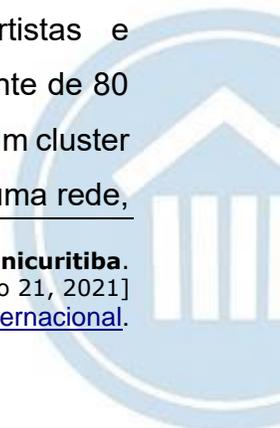
Em 2015 o G1 noticiou que o secretário executivo de Coordenação da prefeitura de Porto no Rio de Janeiro, Pedro Paulo Teixeira, preocupado com o desenvolvimento da cidade após os Jogos Olímpicos de 2016, participou do lançamento do Distrito Criativo do Porto, através de uma iniciativa da rede de empreendedores em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Porto (CDURP), no intuito de promover oportunidades de negócios para os empresários da cidade, em uma agenda integrada. O projeto foi motivado de outros distritos urbanos como Barcelona e Miami. (BOECKEL, 2015)

O Distrito Criativo do Porto se caracterizou inicialmente em ser uma associação filantrópica, que no período contava 320 profissionais com atuação em 50 empresas buscando implementar em conjunto, em diversas ações. Entre os projetos de interesse estavam a criação de programas de capacitação de mão de obra e consolidação e ampliação do calendário cultural, bem como, da utilização de um portal que mostrasse as iniciativas de todos os parceiros. Com intenção futura de criar uma casa e um condomínio para abrigar os projetos em comum das empresas do Distrito Criativo do Porto RJ. (BOECKEL, 2015)

Atualmente mais de 250 profissionais trabalham na recém-revitalizada região portuária com interferências diversas, ampla rede de networking com forte potencial de transformar a cidade e promover negócios. incentivando novas dinâmicas e possibilitando criar um ambiente para as novas ideias e espaços aconteçam de forma orgânica, sustentável, colaborativa entre as empresas, cujo epicentro é a nova Praça Mauá, cartão-postal da cidade aliado ao moderníssimo museu de ciências e arte, que promove um encontro do passado, presente e futuro através da tecnologia de ponta. (TOP5RIO, 2016)

3.1.3 Distrito criativo de porto Alegre

O Distrito Criativo de porto Alegre reuniu inicialmente 67 artistas e empreendedores de economia criativa, utilizando de uma área aproximadamente de 80 hectares para sua instalação. O Distrito C, como é denominado, é considerado um cluster criativo territorial trans bairro. Se trata de um polo econômico, que agrega em uma rede,





atualmente, cerca de 100 artistas e empreendedores de economia criativa, de economia do conhecimento e de economia da experiência. O Distrito C é um território, mas vai muito além de um bairro, inclui os bairros Floresta e São Geraldo, no chamado “4º Distrito”, mas também parte do Moinhos de Vento e do Independência. (PIQUÉ, 2018)

3.1.4 Distrito criativo de Fortaleza

Fortaleza traz como motivação o slogan Fortaleza 2040 que almeja a transformação da capital em uma cidade criativa, inovadora, inteligente e empreendedora, conectada com as demais cidades criativas do mundo, reconhecida pela sustentabilidade, inovação e diversidade cultural dos seus bens e serviços e pela inclusão social/produtiva da sua população. (LEITAO, 2018)

Sendo construído pela Prefeitura Municipal, o distrito criativo Iracema, a partir da estruturação de uma rede de instituições parceiras desde órgãos públicos – municipais, estaduais e federais, iniciativa privada, empresas até organizações da sociedade civil, tem o interesse de estabelecer novos marcos legais, da pesquisa à formulação de políticas para uma boa governança, ressaltando que as parcerias são imprescindíveis para garantir a viabilidade e a sustentabilidade do Projeto. (LEITAO, 2018)

O distrito criativo de Iracema compreende 2,9 quilômetros quadrados de área (Centro e Praia de Iracema), com uma população estimada em 15.286 habitantes. Ele é composto de 7% de sua área em Zona Especial de Interesse Social – Zeis, que incluem as comunidades do Poço da Draga, Morro do Ouro e Graviola; 17% da área de Zona Especial de preservação do Patrimônio Histórico-Cultural – ZEPH; e mais da metade do território (55%) é Zona Especial de Dinamização Urbanística e Socioeconômica – Zedus. Há um interesse por essas zonas, porque contribui de forma direta, alinhado com os objetivos centrais do Distrito Criativo Iracema, que é viver o empreendedorismo criativo, possibilitando inclusão social, inovação e sustentabilidade. (LEITAO, 2018)

3.1.5 Distrito criativo de Salvador





A cidade do Salvador é uma cidade turística, litorânea, que possui mais de dois milhões de habitantes, com potencial de crescimento econômico, cultural e social de grande proporção. Grande parte da população para driblar as mazelas que um grande centro urbano, uma metrópole também pode proporcionar se não for planejada, avaliada e retroalimentada na sua essência, vivem em processo de criação e investimentos em oportunidades que lhes permitem, apenas sobrevivência. De maneira que nasceram grupos empenhados em não só comerciar, mas transformar ideias, atitudes, processos e por que não, pessoas, conectadas, empenhadas em modificar espaços e ampliar o reconhecimento que Salvador já dispõe nacional e a posteriori, internacionalmente em diversas áreas. (CARVALHO, 2001)

Com relação ao distrito criativo de Salvador, grande parte da área central, que vai do pelourinho a avenida sete e todo o seu entorno, estão mapeadas, inseridas no contexto da implementação de aspectos da economia criativa futura. (JORGE, 2017)

O desenvolvimento da economia criativa em Salvador tem como missão não só requalificar a área determinada, como também melhorar as condições econômicas com abrangência local e por conseguinte de uma rede de trabalhadores autônomos, fornecedores e da melhora do aspecto cultural de Salvador. (FONSECA, 2019)

O centro da cidade do Salvador tem movimento durante o dia com o fluxo de trabalhadores dos escritórios e comércio, que sofre um forte declínio deste cenário no período noturno em grande parte do centro. O projeto de lei incentiva a instalação de negócios de caráter criativo, cultural, artístico de entretenimento nesse ambiente. (RISCADO, 2019)

No que diz respeito ao engajamento e especialização em temas relacionados com criatividade, inovação, tecnologia, formação de grupos empreendedores dentre outros, a cidade do Salvador se consagra num aporte muito grande de intervenções que vai desde polos de mestrado profissional, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT, um polo de ensino na Universidade Federal da Bahia-UFBA e outro polo no Instituto Federal Ciência e





Tecnologia Baiano-IFBA, Contam também com os vários Núcleos de Inovação Tecnológica - NITS e um Parque Tecnológico. (PALOMINO, 2017)

No tocante a criação e expansão de atividades de economia e distrito criativo, grupos empreendedores como os de economia solidaria, grupos já inseridos nessa nova perspectiva, denominada economia criativa e com vistas a fundarem o primeiro distrito criativo de Salvador tem se formado, interagido nesse objetivo. Ressaltando a fundamental ênfase das atividades de extensão promovidas pela UNEB, sob a coordenação do professor doutor pesquisador, José Cláudio Rocha, coordenador do CRDH. (ROCHA, 2016)

O Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH), é um órgão suplementar da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), multiusuário, referência em pesquisa, extensão e ensino, com atuação nacional e internacional, e foco na criatividade, ciência, tecnologia e inovação e na capacidade de enfrentar com o conhecimento os desafios impostos à sociedade e ao estado, principalmente, em relação ao fortalecimento do estado democrático, cidadania ativa e direitos humanos. Atua na capacitação e consultoria para empreendedores isolados, ou em grupos de comunidades. (UNEB, 2016)

Salvador promoveu três eventos com vistas a implementação do seu distrito criativo, abaixo descritos, nos anos de 2017 a 2019, na intenção de movimentar o tema de cidade criativa. Desde palestra com Sebrae, instituição que tem condições de, num evento desse, mapear e apresentar cases de sucesso que acompanham, nos mais variados níveis de possibilidades de investimentos e de interação criativa dos empreendedores, a interação com a atuação das baianas de acarajé.

Realizado pela Prefeitura de Salvador, com entrada gratuita, no centro de eventos do SENAI CIMATEC, ocorreu o seminário Salvador, Cidade Inovadora, que objetivou disseminar práticas de sucesso na promoção do empreendedorismo e inovação em cidades brasileiras e de outros países. durante o seminário foram mapeadas práticas de destaque da cidade de Salvador relacionadas a esta temática e mobilizados os principais atores do ecossistema de inovação soteropolitano para acolher essa iniciativa. (SENAI, 2018)





O Seminário Salvador Cidade Inovadora inserida no contexto da rota de economia criativa, interage promovendo empreendedorismo e inovação e possibilitando conexões na capital baiana. Em sua segunda edição, o evento traz como tema “**Empreendedorismo de Impacto Social**”, para buscar entender como as empresas podem gerar valor para si e para os ambientes que estiverem inseridas. (ROCHA AE, 2018)

O seminário Salvador cidade criativa está inserido no Programa Salvador 360. O programa possui 8 eixos: **Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente, Cidade Sustentável, Inclusão Econômica, Cidade Criativa**, e 360 medidas, para acelerar o crescimento econômico e social de Salvador, que contempla também projetos e ações que inserem a tecnologia como uma importante política pública. Com prospecção de oportunidades de promoção do empreendedorismo e inovação na cidade, fundamentados em parcerias com a sociedade organizada e com as principais instituições locais, nacionais e internacionais relacionadas. Salvador conta então, com diversos setores dispostos a contribuir com o avanço da economia criativa. (ÉPOCA NEGÓCIOS, 2018)

Nesse sentido, a prefeitura lança mão de algumas estratégias, há o intento de injetar cerca de R\$ 300 milhões de recursos próprios e parcerias para investimentos em 29 ações em áreas de audiovisual, fotografia, games, novas mídias, design, bem como gastronomia, moda, artes, literatura, música e artesanato, também foi implementado: (EPOCA NEGOCIOS, 2018)

O You tube Space, trata -se de um imóvel adquirido na Barra, região da orla de Salvador que contará com estúdios para geração de vídeos que divulgue o turismo local, assim como faz as cidades de Berlim, Tóquio, Londres, Los Angeles, Mumbai, Nova York, Paris, Toronto e Rio de Janeiro. (BAHIA DE VALOR, 2020)

A criação da Salvador Filmes, uma agência de fomento na área audiovisual que atuara nas produções nacionais e internacionais para Salvador, além de capacitação e auxílio em publicação de editais etc, ainda não se tem notícia de funcionamento. (ÉPOCA NEGÓCIOS, 2018)





O HUB Salvador que já está em pleno funcionamento, em 2020, é um espaço amplo que abriga mais de 400 estações de trabalho, além de espaços para eventos, áreas de convivência, sala de produção audiovisual com chroma key, sala de meditação e yoga e cadeiras acústicas para ligação e videoconferência, além disso a comunidade o Hub Salvador desfruta também de um café bistrô. Considerado o maior hub de inovação do Brasil está instalado nas estruturas do porto de Salvador, é o primeiro coworking portuário do mundo, funcionando como um centro de inovação e ponto gravitacional da economia criativa de Salvador. (HUBSALVADOR, 2020)

3.2 Distrito criativo em Salvador: parcerias.

3.2.1 Vale do Dendê

A Vale do Dendê é uma aceleradora que atua como consultora na elaboração de projetos de inovação e criatividade. Tendo a cidade de Salvador como ponto de partida para desenvolver seu trabalho, atua no mapeamento das áreas da cidade que possuem potencial econômico e potencializa o tripé: empreendedorismo, tecnologia e criatividade. (VALE DO DENDÊ, 2018)

A meta é utilizar ferramentas apropriadas para o desenvolvimento de metodologias capazes de adicionar valor à cadeia produtiva existente, e estruturar programas voltados ao desenvolvimento local, visando conter altos gastos ou mesmo gastos mal dimensionados.

A Vale do Dendê Academy oferta cursos desde treinamentos a workshops e formações com foco no público corporativo para o público geral. Trabalha com metodologias disruptivas e tem objetivo de disseminar os conceitos complexos criados no Vale do Silício e em outros centros de inovação para o público com menor poder aquisitivo, através do lema “Inovação para Tod@s” intermediando parcerias com empresas e governos para levar cursos para as áreas mais populares do Brasil. (VALE DO DENDÊ, 2018)





3.2.2 Afrofuturismo: Tecnologia, empreendedorismo

Uma das empresas acompanhadas pela Vale do Dendê é a ocupação Afro Futurista que desenvolve evento focado em cultura maker, empreendedorismo, economia criativa e tecnologia. Este movimento ganhou espaço e na sua segunda edição, além de Salvador, abrangeu outras duas importantes cidades que também tiveram a presença dessa iniciativa: Seabra e Irecê. (PLURALE, 2018)

3.2.3 Coletivo de Entidades Negras (CEN)

O Coletivo de Entidades Negras (CEN) foi criado em 20 de abril de 2003, se configura numa organização que prima pela garantia dos direitos civis das populações negras em seus múltiplos contextos, dimensões e prerrogativas de liberdade individual, embasados no princípio internacional da dignidade humana e nas prerrogativas da Conferência de Durban. (PROSAS, 2020)

O CEN não tem fins lucrativos, agrega entidades e pessoas alinhadas com sua missão, busca interagir com indivíduos que vivem em situação de vulnerabilidade, excluídos do mercado de trabalho, com baixa escolaridade e sem perspectivas de inserção social, além de povos e comunidades tradicionais, mulheres, LGBTs e juventude negra, se fazendo presente em 17 estados brasileiros. (PROSAS, 2020)

4. CONCLUSÃO

O distrito Criativo inspira promoção de oportunidades e desenvolvimento econômico de diversos setores no espaço em que está inserido, possibilitando ganhos financeiros, econômicos e sociais para a cidade mentora.

Representa um aporte de fomento de inovação com investimento em tecnologia e empreendedorismo local. Considerando que a tendência é o distrito criativo se expandir e formar conglomerados facilitadores de atividades comerciais de vendas de produtos e





catálogos de serviços, os esforços para a sua implementação é sinônimo de ganhos futuros de forma ampla para sociedade e para economia.

REFERÊNCIAS

BAHIA DE VALOR. Salvador ganha espaço do Youtube para produção de conteúdo. Disponível em <<https://www.bahiadevalor.com.br/2018/03/salvador-ganha-espaco-do-youtube-para-producao-de-conteudo/>> Acesso em: 07/ mar. 2019

BRASIL. Economia criativa cresce no Brasil, diz relatório da ONU. Agência Brasil. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2011/11/economia-criativa-cresce-no-brasil-diz-relatorio-da-onu>> Acesso em: 07/ jun. 2019

JORGE, Gilson. Pelourinho vai virar primeiro distrito criativo do Nordeste. Disponível em <<https://atarde.uol.com.br/imoveis/noticias/1893120-pelourinho-vai-virar-primeiro-distrito-criativo-do-nordeste>> Acesso em: 07/ jun. 2019

BOECKEL, Cristina. Distrito Criativo do Porto é criado para buscar negócios após Rio 2016 Disponível em <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/olimpiadas/rio2016/noticia/2015/08/distrito-criativo-do-porto-e-criado-para-buscar-negocios-apos-rio-2016.html>> Acesso em: 02/ jul. 2019

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; ALMEIDA, Paulo Henrique de; AZEVEDO, José Sérgio Gabrielli de. Dinâmica metropolitana e estrutura social em Salvador. **Tempo soc.**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 89-114, Nov. 2001. <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702001000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 Abr. 2020.

CLOSS, Lisiane; Oliveira, Sidinei Rocha-de. Economia Criativa e Territórios Usados: um debate baseado nas contribuições de Milton Santos. Cad. EBAPE.BR, v. 15, nº 2, Artigo 9, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2017. Cad. EBAPE.BR, v. 15, nº 2, Artigo 9, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2017. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v15n2/1679-3951-cebape-15-02-00349.pdf>> Acesso em: 27/ Dez. 2019

COSTA, Armando Dalla; COSTA SANTOS, Elson Rodrigo de Souza Economia criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual Economia & Tecnologia - Ano 07, Vol 25 - Abril/Junho de 2011. Disponível em <<http://www.economiaetecnologia.ufpr.br/revista/25%20Capa/Armando%20Dalla%20Costa%20-%20Elson%20Rodrigo%20Souza-Santos.pdf>> Acesso em: 28/ Dez. 2019





EPOCA NEGOCIOS. Programa deve atrair R\$ 300 mi para economia criativa de Salvador. **conteúdo** **publicitário.** Disponível em <<https://epocanegocios.globo.com/Publicidade/PrefeituradeSalvador/noticia/2018/02/programa-deve-atrair-r-300-mi-para-economia-criativa-de-salvador.html>> **Acesso em: 08/ jan. 2020**

FONSECA, Ana Carla. Economia Criativa e Cidades Criativas da Bahia - Oficinas ... Disponível em <issuu.com/sebraebahia/docs/economiacriativa_cid.> Acesso em: 02/ jan. 2020

FONSECA, Ana Carla. Economia criativa e cidades criativas da Bahia –Oficinas. Disponível em<https://issuu.com/sebraebahia/docs/economiacriativa_cidadescriativas_s> Acesso em :02/01/2020

HUB salvador detalhes da unidade Disponível em <<https://elephantcoworking.com.br/hub-salvador/>> **Acesso em: 11/ jan. 2020**

LEITAO, Cláudia. Fortaleza e o seu primeiro Distrito Criativo. Disponível em <<https://www.opovo.com.br/jornal/opiniao/2018/02/fortaleza-e-o-seu-primeiro-distrito-criativo.html>>. Acesso em: 04/ jan. 2019

MATARAZZO, Andrea. Projeto de Lei cria primeiro Distrito Criativo do Brasil Disponível em <<http://andreamatarazzo.com.br/projeto-de-lei-cria-primeiro-distrito-criativo-do-brasil/>> **Acesso em: 04/ Fev. 2020**

MENDES, Cleber Morelli. O desenvolvimento da economia criativa no Brasil: uma perspectiva através da indústria cinematográfica brasileira. Universidade Católica Portuguesa. Palma de Cima, s/n, 1649023, Lisboa, Portugal. Verso e Reverso, 30(75):196-207, setembro-dezembro 2016 2016 Unisinos – doi: 10.4013/ver.2016.30.75.04 Disponível em <<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/viewFile/ver.2016.30.75.04/5592>> **Acesso em: 06/ Fev. 2020**

OLIVEIRA, João Maria de; ARAUJO, Bruno Cesar de; Silva Leandro Valério. Panorama da economia criativa no Brasil. Texto para discussão, Rio de Janeiro: Ipea, outubro de 2013

PALOMINO, Marcos Eduardo Pizetta. Contribuições para o núcleo de inovação tecnológica (NIT) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no âmbito do sistema capixaba de inovação rio de Janeiro 2017Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento – Divisão de Pós-Graduação e





Pesquisa, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Propriedade Intelectual e Inovação. Disponível em <<http://www.inpi.gov.br/academia/arquivo/arquivosbiblioteca/PALOMINOMarcosEduardoPizetta.pdf>> **Acesso em: 12/ Mar. 2020**

PIQUÊ, Jorge. Introdução ao Distrito Criativo de Porto Alegre. Disponível em <<https://distritocriativo.wordpress.com/intro/>> Acesso em: 03/ Mar. 2020

PROSAS. Coletivo de entidades negras. CEN; Disponível em <<https://prosas.com.br/empreendedores/10832-coletivo-de-entidades-negras-cen>> Acesso em: 03/ Mar. 2020

PLURALE, Segunda Edição do Ocupação Afro Futurista, evento focado em cultura maker, empreendedorismo, Economia Criativa e tecnologia, ganha nova dimensão. Disponível em <<https://www.plurale.com.br/site/noticias-detalhes.php?cod=16376&codSecao=>> **Acesso em: 12/ mar. 2020**

RISCADO, Júlia Erminia Turismo e participação social na gestão do Centro Histórico de Salvador (BA) 1Tourism and social participation in the management of the Historic Center of Salvador (BA). Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-33692019000100236&script=sci_arttext> **Acesso em: 13/ abr. 2020**

ROCHA, Ana Elisa 2º seminário Salvador cidade inovadora. Disponível em <<http://noosfero.ucsal.br/institucional/noticias/2-seminario-salvador-cidade-inovadora>> **Acesso em: 13/ mar. 2020**

ROCHA, José Cláudio; ROCHA, Denise Abigail Britto Freitas; ROCHA Luiz Carlos, metodologia de incubação e sistemas locais de inovação criativos (slics) relato da experiência da incubadora criativas. Disponível em <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/metodologia-de-incubacao-e-sistemas-locais-de-inovacao-criativos-slics-relato-da-experiencia-da-incubadora-criativa-s/>> **Acesso em: 09/ Mar. 2020**

SENAI Cimatec sediará seminário salvador, cidade inovadora. Disponível em <<http://www.senaicimatec.com.br/noticias/senai-cimatec-sediara-seminario-salvador-cidade-inovadora/>> **Acesso em: 09/ Mar. 2020**

TESTONI, Beatriz Maria Vicente. O que são Distritos Criativos? *Abr, 2018*. Disponível em <<http://via.ufsc.br/o-que-sao-distritos-criativos/>> **Acesso em: 04/ nov. 2019**

TOP5RIO. Distrito Criativo do Porto: Empresas, coletivos e associações colocam o Porto Maravilha no mapa da economia criativa. In: **Time Out Rio de Janeiro** editors. Disponível em <<http://www.timeout.com.br/rio-de-janeiro/nacidade/features/377/distrito-criativo-do-porto>> Acesso em: 02/ jan. 2019





UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Desenvolvimento e humanidades. Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades (CRDH) Disponível em <<https://crdhbr.blogspot.com/p/inicio.html>> Acesso em: 13/ Set. 2019

VALE DO DENDÊ Consultoria Disponível em <<http://www.valedodende.org/en/>> Acesso em: 10/ nov. 2019

